

1 NOTA INTRODUTÓRIA

1.1 Aprovação do documento

	Função	Nome
Responsável:	Presidente	Jorge Domingos Carapinha Veríssimo
Aprovação:	Conselho de Representantes / Conselho Geral	(Acta de Reunião)
Divulgação:	Comunidade Académica e Tutela	

1.2 Caracterização do contexto actual – texto do IPL

1.3 Caracterização do Instituto e Unidades Orgânicas

1.4 Caracterização da Escola Superior de Comunicação Social

Com quatro licenciaturas fortemente implantadas no panorama nacional (Audiovisual e Multimédia, Jornalismo, Publicidade e Marketing, e Relações Públicas e Comunicação Empresarial), e com quatro cursos de Mestrados (Audiovisual e Multimédia, Gestão Estratégica das Relações Públicas, Jornalismo e Publicidade e Marketing), a ESCS é um estabelecimento de ensino superior reconhecido e de referência na área da comunicação. São vários os indicadores que o atestam:

- O número de candidaturas para as licenciaturas no regime diurno é cerca de dez vezes superior ao número de vagas; também o regime nocturno demonstrou uma grande procura no ano lectivo 11/12; e vagas totalmente preenchidas nos dois regimes;
- O Preenchimento da quase totalidade das 120 vagas dos quatro mestrados. Recordamos a elevada oferta formativa ao nível do 2º ciclo em instituições públicas e privadas nas áreas de estudos da Comunicação, particularmente na zona de Lisboa. Há, aliás, instituições cujos ciclos de estudos não chegam, sequer, a iniciar-se por falta de estudantes.
- A qualidade demonstrada pelos jovens licenciados no mercado de trabalho;

Todavia, a crise financeira em que vivemos terá um impacto indiscutível no futuro da ESCS, particularmente pelos cortes orçamentais previstos (já o ano de 2012 ficou marcado pela redução de 8,5 % do OE e pela impossibilidade de uso dos saldos de gerência transitados), e também pela influência que terá na empregabilidade dos jovens diplomados, e no aumento do abandono escolar.

Aliás, os factores conjunturais já estão a ensombrar as actividades da ESCS para o próximo ano.

Cabe, desde logo, referir que para o ano lectivo 2012/2013, a ESCS teve de fixar em zero as para os cursos de Audiovisual e Multimédia, e Jornalismo no regime pós laboral. Medida tomada em virtude do determinado no artigo 50.º da Lei n.º 64-B/2011 de 30 de Dezembro - Orçamento do Estado para 2012 - que nos impede de proceder a contratações de pessoal docente e não docente, independentemente do tipo de vínculo jurídico que venha a estabelecer-se, se as mesmas implicarem um aumento do valor total das remunerações dos trabalhadores.

Ora, este constrangimento legal impossibilitar-nos-ia de colocar em funcionamento, no próximo ano lectivo, todos os 1ºs anos do regime pós-laboral, os 3ºs anos de PM e RP, e os 2ºs anos de AM e Jornalismo, naquele regime, já que, para tal seria necessário contratar novos docentes, pelo que a opção recaiu na não abertura de vagas para os 1ºs anos dos cursos atrás referidos. Mesmo assim, serão, ainda, efectuados outros ajustamentos, como a criação de disciplinas comuns entre os regimes diurnos e nocturnos, nomeadamente nas opcionais; e aumento do nº de alunos em algumas turmas.

De notar que tal apenas será possível com a criação da nova infra-estrutura de rede informática, e com o aumento do nº de postos de trabalho nos laboratórios multimédia e de informática, na sala de redacção e no LCO.

Como referimos, de entre as medidas a tomar pelo governo, fruto dos acordos estabelecidos com a União Europeia, o Banco Central Europeu e o Fundo Monetário Internacional, poderá estar outra redução de verbas do OE, medida que criará prejuízos desastrosos e colocará em causa o funcionamento da ESCS;

Tal como previmos a ano anterior, é previsível que, como consequência da crise financeira, económica e social em que estamos mergulhados, se verifique:

- a) Um aumento do incumprimento do pagamento das propinas dos alunos;
- b) Um acréscimo do abandono escolar;
- c) Uma redução de candidatos à ESCS, particularmente ao nível dos mestrados;

De salientar, também, que apesar do desinvestimento no ensino superior por parte do Estado, que em anos anteriores tem vindo a comprometer a sua política de crescimento, a Direcção tem conseguido aumentar o nº de alunos, actualizar o parque tecnológico da ESCS, assim como tem conseguido manter e conservar o edifício e as suas infra-estruturas em geral.

Também no próximo ano a ESCS ir-se-á deparar com um grande desafio: a avaliação dos cursos de licenciatura em Publicidade e Marketing e em Relações Públicas, e dos mestrados em Publicidade e Marketing e em Gestão Estratégica das Relações Públicas pela agência de avaliação A3ES. Será um grande desafio, porque toda a estrutura organizacional, pedagógica e científica da ESCS será, pela primeira vez, avaliada externamente, e cujas consequências poderão ser imprevisíveis.

A par destes desafios, cabe destacar outras realidades e processos em curso, nomeadamente:

- a) O processo de reestruturação dos cursos de licenciatura;
- b) O Sistema Interno de Garantia da Qualidade da ESCS (SIGQ); cuja política de orientação para a qualidade nos permitirá concretizar os mecanismos de avaliação da ESCS;
- c) A continuação da renovação das áreas tecnológicas das quais se destaca:
 - a. Uma nova infra-estrutura de rede informática; (mais qualidade de acesso à rede e mais postos de trabalho por sala);
 - b. Reequipamento da Redacção de Jornalismo em ambiente IMac
 - c. Reequipamento de dois Laboratórios Multimédia em ambiente IMac;
 - d. Criação de um novo Laboratório Multimédia;
 - e. Ligação de todas as áreas de vídeo da ESCS num único servidor (com partilha de ficheiros).
- d) O incremento da colaboração com outras instituições de ensino superior estrangeiro através da celebração de novos acordos, de modo a aumentar o número de alunos e docentes envolvidos em programa de mobilidade;
- e) O reforço da ligação com o mundo empresarial e outras organizações, através da participação de alunos em situações concretas/protocolos, e na implementação de uma plataforma informática de estágios;

Apesar do desinvestimento por parte do Estado na investigação e nos incentivos e apoios à investigação, iremos tentar criar um apoio ao desenvolvimento de projectos através do ICML.

Ainda assim, vamos trabalhar para que a ESCS continue a ser uma instituição de referência do ensino da comunicação em Portugal.

Utilizando a metodologia de análise "SWOT", iremos assinalar os principais aspectos que diferenciam a ESCS dos seus concorrentes, ou seja, os pontos fortes, e as suas desvantagens internas ou pontos fracos.

Pontos fortes

Constatamos que o posicionamento da ESCS como uma instituição de ensino superior na área da comunicação que aposta na componente aplicada dos cursos, apoiados num forte pendor tecnológico, tem contribuído para a sua notoriedade. Neste sentido, entendemos que, no actual contexto social e económico, poderão ser encaradas os seguintes pontos como fortes:

- a) Número de candidatos muito superior à oferta de vagas: a ESCS continua a ser um dos estabelecimentos de ensino superior na área da comunicação com maior procura ao nível formação graduada, tendo registado, no ano lectivo 2011/2012, 4212 candidatos para um total de 320 vagas. Também em alguns dos mestrados o número de candidatos excede as vagas oferecidas.
- b) Elevado Índice de Satisfação da Procura: a ESCS é uma das instituições que tem um dos mais elevados Índices de Satisfação da Procura, ou seja, é uma instituição em que o número de candidatos em 1ª opção, ultrapassa largamente o número de vagas oferecido para cada um dos seus cursos.
- c) Qualidade do ensino: a ESCS caracteriza-se por apostar num tipo de ensino de cariz teórico-prático, que cria no recém-licenciado a aptidão para se iniciar no mercado de trabalho de imediato.
- d) Qualificação do corpo docente: a ESCS dispõe de um corpo docente cada vez mais qualificado em virtude da conclusão, por parte de vários docentes, dos seus processos de doutoramento. De destacar a combinação de docentes de pendor académico com docentes que são, simultaneamente, profissionais de relevo nas áreas de formação da ESCS;
- e) Tecnologia ao serviço do ensino: a ESCS dispõe de meios tecnológicos que diferenciam a sua oferta formativa face a outros estabelecimentos de ensino superior na área, e dos quais destacamos:
 - a. 3 Laboratórios de multimédia

- b. 2 Laboratórios de informática, contendo os *softwares* SPSS, *Markstrat*, MMW e *Marksel*;
 - c. 2 Estúdios de rádio
 - d. 2 Estúdios de televisão;
 - e. 1 Redacção multimédia informativa; com 18 postos de trabalho (com acesso à Agência Lusa e capacidade de edição vídeo pelos programas AVID e Sony Vegas);
 - f. 10 Gabinetes/ilhas de montagem e pós-produção HD com os sistemas AVID Media Compuser.
- f) Prestígio institucional: a ESCS é procurada pelas mais diversas instituições para se associar em protocolo de colaboração para a realização de projectos de interesse mútuo relativos aos domínios da Comunicação e na concretização de planos de estágios profissionais.

Pontos fracos

Apesar das vantagens, em termos competitivos, acima enunciadas, a ESCS debate-se com alguns problemas, nomeadamente:

- a) Inibição na abertura de concursos para pessoal docente. Por via das restrições financeiras e legais a ESCS acaba por não abrir concursos públicos para a contratação de docentes para o mapa de pessoal docente e pessoal não docente;
- b) Reduzida produção científica dos docentes da ESCS. Entre as razões para tal, podemos apontar o facto de alguns docentes doutorados assumirem funções de gestão, que impossibilitam a dedicação de tempo para a investigação; outros acabam por fazer investigação nos centros a que estão ligados. Há, ainda, o facto de um grande número de docentes se encontrar na conclusão dos respectivos processos doutorais;
- c) Reduzido intercâmbio de docentes com universidades estrangeiras;
- d) Dificuldades na manutenção do edifício (não fora as receitas de publicidade e o Edifício estaria num estado caótico);
- e) Inexistência de um "pequeno auditório" para conferências, palestras, ou provas públicas;
- f) Limitações de espaço do edifício que impossibilitam a realização de outras actividades a par das aulas;

Oportunidades

Quanto às oportunidades/ameaças da ESCS, é público que umas e outras estão dependentes das perspectivas conjunturais e da evolução do sector em que a ESCS está inserida, ou seja, o sector público. Como tal, existe um conjunto de decisões e circunstâncias que estão fora do controlo directo da ESCS, e das quais deve tirar partido ou proteger-se, consoante seja uma oportunidade ou ameaça.

- a) Aproveitar a apetência por formação de 2º ciclo e, deste modo, consolidar os mestrados da ESCS como ofertas formativas de referência, tal qual acontece com a licenciatura;
- b) Tirar partido da crescente tendência das empresas em se associarem às intuições de ensino superior para realização de parcerias. Deste modo, a ESCS deve manter a política de associações em projectos na área da comunicação que envolvam actividades extracurriculares dos alunos, fomentando a sua aprendizagem em contexto profissional ainda no decorrer da sua passagem pela Escola, já que tal é um factor que contribui para a empregabilidade;
- c) Investir nos protocolos com empresas e organizações que contemplem a investigação aplicada em comunicação. Para tal deve aproveitar a relação que mantém com instituições de ensino superior e empresas/organizações.

Ameaças

Com a crise financeira, económica e social em que estamos mergulhados, admite-se

- a) Redução orçamental e restrições legais que comprometem a política de recrutamento e de evolução na carreira do pessoal docente e não docente;
- b) Decréscimo orçamental por parte do Estado que compromete a política de actualização e manutenção do parque tecnológico da Escola e de manutenção do edifício;
- c) Aumento do incumprimento do pagamento das propinas dos alunos;
- d) Acréscimo do abandono escolar;
- e) Dificuldade em captar externamente financiamentos relativamente a projectos na área da comunicação.

Admite-se, ainda, uma menor disponibilidade dos docentes para a investigação e mesmo para acções extra curriculares. Concorre para esta realidade a redução orçamental, já que "obriga" a que os docentes tenham os horários com a carga lectiva máxima, e que leccionem várias disciplinas.

2 ESTRATÉGIA E OBJECTIVOS

2.1 Estratégia e objectivos a atingir

Objectivos estratégicos da Escola Superior de Comunicação Social –

Os objectivos estratégicos para o ano de 2013 foram definidos em consonância com os princípios e valores atrás mencionados.

Assim, e tendo em vista o posicionamento da ESCS como uma instituição de excelência de ensino e investigação nas áreas da comunicação, que procura os mais elevados padrões de qualidade e o desenvolvimento das condições necessárias à criação de uma cultura organizacional assente em valores fundamentais como a Inovação, Cidadania, Interdisciplinaridade e Exigência, os objectivos estratégicos são:

1. Aumentar o nº de alunos colocados em 1ª opção nos cursos da ESCS;
2. Incrementar o sucesso escolar – atingir 62% de sucesso escolar no total de todos os alunos das licenciaturas e 40% no total de todos os alunos dos mestrados da ESCS;
3. Melhorar a qualificação dos docentes – atingir 24% de docentes ETI doutorados no final do ano de 2013;
4. Aumentar as receitas próprias em 5% em relação a 2012, de modo a que se aproxime dos 35% do orçamento global;
5. Aperfeiçoar o Sistema Interno de Garantia de Qualidade;
6. Promover a internacionalização da ESCS, designadamente aumentar em 5 o número de novos acordos e parcerias, de forma a incrementar o leque de oferta para a mobilidade dos docentes e alunos da ESCS; bem como o número de alunos (20%) inseridos neste e outros programas de mobilidade;
7. Incentivar a investigação nas áreas científicas da ESCS, nomeadamente aumentar em 5% as parcerias (academia/associações/empresas) para implementação de projectos de investigação aplicada em comunicação.

3 ACTIVIDADES E RECURSOS

3.1 *Actividades a desenvolver*

Ainda que tenha de contar com factores que escapam ao seu controle, a necessidade de dar cumprimento aos objectivos anteriormente apresentados, exige, da parte da direcção da ESCS, a implementação de uma série de medidas

1. Aumentar o nº de alunos colocados em 1ª opção nos cursos da ESCS;

Apesar de não serem abertas vagas para as licenciaturas e Jornalismo e Audiovisual e Multimédia, nos regimes pós-laboral, pelos motivos já expostos, antevê-se atingir o número de 1423 alunos inscritos no ano lectivo 2012/2013. Para tal contribuirá o aumento de vagas nos cursos de Publicidade e Marketing e Relações Públicas naquele regime.

Para se chegar a esta previsão tivemos em conta o preenchimento total das vagas fixadas, como tem acontecido todos anos. De notar que foi considerada uma taxa de abandono de 8% em média para todos os anos do 1º ciclo, e de 40% para o 2º ciclo de formação, e uma taxa de sucesso escolar de 60% para as licenciaturas e de 40% para os mestrados.

Quadro I – Mapa de previsão de discentes em 2012/13

		ANO LECTIVO 2011/2012			Taxa de aband. prevista 2010/11	Previs de aband. em 2011/1 2	Taxa diplom. prevista para 2011/12	Previs alunos diplom. em 2011/12	Previs alunos transita m para 2012/13	Vagas iniciais fixadas para 2012/13	Previsão inscritos 1ª. vez 1º. ano 2012/13	Previs Total alunos inscritos 2012/13
		MATRICULADOS										
		1ª vez 1º ano	Ultimo ano	TOTA L								
Licenciatura	PM	76	99	271	0,08	17	0,60	59	195	72	72	267
	RPCE	66	74	222	0,08	14	0,60	44	163	72	72	235
	JORN	72	87	233	0,08	14	0,60	52	166	72	72	238
	AM	72	99	263	0,08	16	0,60	59	187	72	72	259
	PM (PL)	27	0	41	0,08	3	0,60	0	38	36	36	74
	RPCE (PL)	23	0	42	0,08	3	0,60	0	39	36	36	75
	JORN (PL)	20	0	20	0,08	2	0,60	0	18			18
	AM (PL)	28	0	28	0,08	2	0,60	0	26			26
Mestrado	PM	29	26	56	0,40	18	0,40	10	27	30	30	57
	GERP	24	35	63	0,40	20	0,40	14	29	30	30	59
	JORN	28	23	52	0,40	17	0,40	9	26	30	30	56
	AM	31	25	57	0,40	19	0,40	10	28	30	30	58
	TOTAL	496	468	1348		146		259	943	480	480	1423

Quanto ao objectivo de aumentar o nº de alunos colocados na ESCS em 1ª opção, constatamos que a ESCS tem vindo a manter, respectivamente, um elevado nº de candidatos, e de candidatos que escolhem a ESCS e os seus cursos como 1ª opção. Pelo que pretendemos manter, e se possível, elevar estes excelentes índices.

Para atingir este objectivo, a ESCS tem recebido a visita de várias escolas secundárias e mesmo de alunos/candidatos, que a título individual solicitam uma visita às instalações; e tem apostado na comunicação nas redes sociais.

Claro que não descuramos a notoriedade que a marca a ESCS tem vindo a construir ao longo dos anos.

Quadro II – Mapa de candidatos e de alunos colocados em 2009/10

Curso	Vagas	Candidatos	Candidatos 1ª Opção	Índice de satisfação da procura (face à 1ª opção)	Colocados (vagas adicionais)	Colocados (Total)	% Colocação	Colocados 1ª opção	% Colocados 1ª opção	Nota do último colocado (contingente geral)
AM	60	612	235	392%	0	65	108%	42	65%	154,0
JORN	60	970	201	335%	0	70	117%	38	54%	156,5
PM	60	881	272	453%	0	62	103%	41	66%	164,5
RP	60	946	195	325%	0	67	112%	29	43%	151,5
	240	3409	903	376%	0	264	110%	150	57%	

Quadro III – Mapa de candidatos e de alunos colocados em 2010/11

Curso	Vagas	Candidatos	Candidatos 1ª Opção	Índice de satisfação da procura (face à 1ª opção)	Colocados (vagas adicionais)	Colocados (Total)	% Colocação	Colocados 1ª opção	% Colocados 1ª opção	Nota do último colocado (contingente geral)
RP-PL	20	243	36	180%	0	22	110%	7	32%	149,0
PM-PL	20	238	36	180%	0	26	130%	5	19%	145,5
AM	60	589	243	405%	0	65	108%	48	74%	151,5
JORN	60	1148	254	423%	0	69	115%	34	49%	160,0
PM	60	876	248	413%	0	70	117%	50	71%	153,5
RP	60	840	150	250%	0	70	117%	20	29%	151,5
	280	3934	967	345%	0	322	115%	164	51%	

Quadro IV – Mapa de candidatos e de alunos colocados em 2011/12

Curso	Vagas	Candidatos	Candidatos 1ª Opção	Índice de satisfação da procura (face à 1ª opção)	Colocados (Total)	Colocados 1.ª opção	% Colocados 1.ª opção	Nota do último colocado (contingente geral)
RP-PL	20	267	40	200%	26	14	54%	141,5
PM-PL	20	277	37	185%	24	4	17%	140,0
AM-PL	20	229	38	190%	26	5	19%	136,5
JORN-PL	20	235	30	150%	23	1	4%	140,5
AM	60	553	227	378%	69	47	68%	147,0
JORN	60	1001	237	395%	72	45	63%	157,0
PM	60	829	252	420%	72	58	81%	150,5
RPCE	60	821	182	303%	73	37	51%	149,0
	320	4212	1043	326%	385	211	55%	

Este número assume maior dimensão e relevância se analisada em termos comparativos com a verificada em cursos similares no ensino superior português.

2 – Incrementar o sucesso escolar – atingir 62% de sucesso escolar no total de todos os alunos das licenciaturas e 40% no total de todos os alunos dos mestrados da ESCS

Esta medida passa, em primeiro lugar, pela avaliação do nível da qualidade do ensino ministrado na ESCS. Para tal, serão mantidos os inquéritos incidindo sobre o tipo de ensino, o interesse das matérias, o funcionamento das aulas, dos serviços e da ESCS em geral. Particularmente os inquéritos aos docentes incidirão sobre o grau de exigência, a assiduidade e pontualidade, a capacidade de relacionar a disciplina com os objectivos do curso, a explicitação das regras de avaliação, a clareza de exposição, a preparação científica manifestada, a disponibilidade e apoio fora das aulas, a relação com os alunos; de modo a permitir compreender o estado o funcionamento e a articulação dos docentes e unidades curriculares.

Serão mantidas as reuniões periódicas das Comissões Pedagógicas, as reuniões com o Presidente do Conselho Pedagógico, os Directores de Curso e todos os docentes, de modo a avaliar o cumprimento dos programas estabelecidos e aprovados.

Pretende-se, deste modo, identificar os problemas para definir estratégias pedagógicas que contribuam para a redução desta taxa de insucesso.

Particularmente nos mestrados, os Directores de curso têm feito um esforço de acompanhamento dos alunos do 2º ano, no sentido destes concluírem os seus trabalhos finais.

Devemos, de qualquer modo, alertar que os níveis de exigência não podem ser postos em causa. Pelo contrário, é nosso dever aposta numa cultura de exigência e rigor.

Relativamente aos dados disponíveis até ao momento, verifica-se que nos mestrados se tem verificado um aumento significativo no número de diplomados

Quadro V - Evolução da Taxa de Sucesso

Licenciatura

	2008/2009	2009/2010	2010/2011
1 - nº de alunos diplomados ano n	213	173	175
2 - nº alunos inscritos 1º ano 1ª vez, ano n-2	288	299	292
3 - Indicador = (1/2)*100	74%	58%	60%

Mestrado

	2008/2009	2009/2010	2010/2011
1 - nº de alunos diplomados ano n	23	28	42
2 - nº alunos inscritos 1º ano 1ª vez, ano n-1	115	91	96
3 - Indicador = (1/2)*100	20%	31%	44%

3 – Melhorar a qualificação dos docentes

Actualmente a Escola tem 20,04% de docentes ETI com o grau de Doutor. As perspectivas neste domínio são animadoras dado que se prevê, até final de 2013, que esta taxa se eleve para 24%, por via da final do programa PROTEC e consequente conclusão de programas doutorais.

De notar que este índice acaba por ser “afectado” pelo ingresso na ESCS de docentes, particularmente de assistentes, sem este grau.

Quadro VI – Mapa de Evolução do Pessoal Docente

Evolução do nº de Doutorados	2010		2011		2012		Previsão 2013	
	ETI	Nº Efectivo	ETI	Nº Efectivos	ETI	Nº Efectivos	ETI	Nº Efectivos
1 - Docentes Doutorados	10,9	17	15,9	21	16,9	22	19,9	25
2 - Total de Docentes	77,7	118	82,45	133	82,85	132	82,4	133
3 =1/2*100	14,03%	14,41%	19,28%	15,79%	20,40%	16,67%	24,15%	18,80%

4 – Aumentar as receitas próprias em 8% em relação a 2012, de modo a que se aproxime dos 35% do orçamento global;

A questão das receitas constitui, como tivemos oportunidade de referir, um dos problemas mais preocupantes com que a ESCS se confronta. Nesse sentido, é nosso objectivo conseguir um aumento das receitas próprias por via das propinas (possível graças ao aumento do

número de alunos a frequentar a ESCS, mas também pelas medidas de cobrança já implementadas, de modo a reduzir o número de alunos com propinas em atraso). Já na prestação de serviços à comunidade prevemos uma diminuição da receita devido à actual conjectura económica do país que tem levado as organizações a diminuir as acções de media training, gravações nos estúdios e de alugueres do auditório.

Quadro VII - Mapa de receitas

Composição do Orçamento Receitas Próprias	2010	2011	2012	2013
Propinas	1.119.940,33	1.191.800,21	1.273.915,73	1.385.617,15
Outras rec. alunos	122.757,25	122.723,50	102.000,96	102.000,96
Alugueres, estudos e cons.	211.334,77	53.687,70	14.307,41	10.000,00
Outras receitas	6.289,93	12.265,53	10.149,30	6.000,00
TOTAL ORP	1.460.322,28	1.380.476,94	1.368.873,40	1.503.618,11

5 - Aperfeiçoar o Sistema Interno de Garantia de Qualidade.

No segundo ano de funcionamento do Gabinete de Apoio à Qualidade (GAQ), pretende-se que todos os que estão directamente envolvidos nas actividades da ESCS: estudantes, docentes e funcionários não docentes participem no processo de avaliação das suas intervenções e de funcionamento da ESCS no seu todo. Deste modo, é nosso objectivo obter e trabalhar toda a informação proveniente dos inquéritos aos alunos, docentes, funcionários não docentes, diplomados e empregadores; da auscultação aos actores intervenientes no processo de ensino-aprendizagem (Comissões Pedagógicas e Docentes); e das estatísticas fornecidas pelo portal académico.

O nosso objectivo é o de monitorizar a qualidade da oferta formativa, as classificações, as taxas de reprovação, a integração dos discentes no mercado de trabalho; o acompanhamento do processo de avaliação do desempenho dos docentes e funcionários não docentes e das acções de formação desenvolvidas; a avaliação das políticas para o desenvolvimento e investigação; e, finalmente, garantir que toda a informação pública e de interesse para a comunidade da ESCS esteja disponível e acessível.

Do ponto de vista dos serviços, a Direcção têm vindo a efectuar todos os esforços no sentido de melhorar, cada vez mais, os serviços prestados, quer a discentes, quer a docentes, nomeadamente, através da implementação de módulos da "secretaria virtual", como é o exemplo das candidaturas on-line, inscrições on-line, e do lançamento de sumários através do portal.

Para dar resposta a este objectivo, pretende-se que em 2013 esteja a funcionar em pleno os seguintes serviços da "secretaria virtual",

- a) CSSnet (Candidaturas on-line);

CSSnet é um módulo de candidaturas on-line que permite de um modo fácil e intuitivo que qualquer individuo consiga candidatar-se aos cursos disponíveis na ESCS. Esta solução tem como grande objectivo recolher todos os dados necessários para uma candidatura ser processado e, deste modo, evitar a presença do candidato na instituição, pelo menos até ser estritamente necessário. No final do processo é gerada toda a documentação necessária, inclusive referências de multibanco caso existam pagamentos a realizar.

b) DOCUMENTOSnet (Emissão e Consulta de documentos on-line);

Este módulo permite gerir todo o fluxo de acções on-line, desde o registo de pedidos de emissão de documentos por parte dos candidatos, dos alunos, e dos diplomados; a escolha do meio de pagamento e, ainda, a sua publicação autenticada, em área reservada, onde terá acesso à consulta de todos os pedidos feitos e aos respectivos documentos para download. Desta forma, é possível a desmaterialização do processo e procedimentos associados à gestão e controlo de pedidos de documentos, pagamento, aprovação e autenticação, até à sua disponibilização para consulta.

c) FUCnet (Ficha da Unidade Curricular);

A FUC permite gerir a ficha de unidade curricular a partir de um interface web integrado no conjunto de serviços oferecido pelo netIPL. A autonomia por parte dos docentes na construção da ficha é totalmente self-service, no entanto a aplicação oferece a possibilidade de parametrizar os conteúdos que a ficha deve ter, o seu aspecto gráfico e até quem tem privilégios para criar e editar, tudo isto num ambiente integrado SiGES e netIPL

A Ficha de Unidade Curricular torna-se uma componente complementar da Unidade Curricular, que passa a ter uma dimensão de conteúdos personalizáveis que enriquecem a informação disponível sobre esta que pode ser publicada para todos os perfis de utilização na instituição, incluindo o público.

d) ALERTASnet (Alertas Electrónicos);

O módulo ALERTASnet permite, de um modo completamente automatizado, informar um membro da comunidade académica de que uma determinada situação. As comunicações são transmitidas através dos canais estabelecidos para essa informação, podendo estes ser, o Correio electrónico, o SMS ou o netIPL. Com este formato, por exemplo, a instituição pode informar o aluno de que a sua nota foi lançada, ou que se aproxima o prazo de pagamento de propinas, etc.

É ainda nosso objectivo que entre em funcionamento a plataforma informática para a Gestão Documental que permitirá desmaterializar processos administrativos (reduzir papel e aumentar a eficiência); e a plataforma de Estágios, que permitirá gerir as bases de dados de alunos e respetivos CVs, as base de dados de empresas e entidades com quem a ESCS estabelece parcerias, divulgar notícias, projectos e naturalmente, expor os estágios

disponíveis.

6 – Promover a internacionalização da ESCS, designadamente aumentar em 5 o número de novos acordos e parcerias, de forma a incrementar o leque de oferta para a mobilidade dos docentes e alunos da ESCS; bem como o número de alunos (20%) inseridos neste e outros programas de mobilidade;

Para atingir o objectivo proposto procurar-se-á desenvolver contactos com universidades e estabelecimentos de ensino europeus e de língua portuguesa do sector da comunicação tendo em vista a criação de parcerias e de incremento da mobilidade de docentes, alunos e funcionários.

Ao nível das universidades e estabelecimentos de ensino europeus pretendemos aumentar em 5 o número de novos acordos e parcerias, de forma a incrementar o leque de oferta para a mobilidade dos docentes e alunos da ESCS. É ainda nosso objectivo manter os programas de cooperação já existentes, sobretudo com Cabo Verde.

Os dados dos anos anteriores permite-nos traçar um plano de crescimento da mobilidade de docentes e alunos, quer ao nível das saídas (out going) quer ao nível das entradas (in coming).

Verifica-se que a ESCS é cada vez mais um destino escolhido por alunos estrangeiros. De registar uma subida de 41,5%, no ano lectivo 2011/12 em relação a 2010/11 (41 alunos no ano lectivo de 2010/11 para 58 alunos no ano de 2011/12). Estes alunos são oriundos dos mais diferentes países da Europa (Espanha, Grécia, Turquia, Eslovénia, etc).

Deste modo, é nosso objectivo incrementar fortemente este número, pelo que prevemos, para 2013, um aumento de 20% do nº de estudantes em mobilidade In Coming.

Em relação aos alunos da ESCS que pretendem frequentar aulas no estrangeiro, este número também tem crescido. Verificou-se um aumento de 22% no ano lectivo 2011/12 em relação a 2010/11 (de 33 alunos em 2010/11 para 40 alunos em 2011/12). Para o ano lectivo de 2012/13 prevemos um aumento de 20% do nº de estudantes em mobilidade Out Going.

Quadro VIII - Mapa de Mobilidade de Alunos

Alunos em Mobilidade <i>In Coming</i>	
2010 - 2011	41
2011 - 2012	58
Alunos em Mobilidade <i>Out Going</i>	
2010 - 2011	33
2011 - 2012	40

Ao nível dos docentes estrangeiros que se deslocam à ESCS, também podemos observar um crescimento, já que são cada vez mais os docentes que apostam na ESCS para darem as suas aulas. Este número cresceu 50% no ano lectivo 2011/12, em relação ao ano anterior (8 docentes visitaram a ESCS no ano lectivo de 2010/11. No ano lectivo de 2011/12, foram 12 docentes com origens variadas (Finlândia, Turquia, Espanha, Polónia etc).

Para o ano lectivo de 2012/13 prevemos um aumento de 20% de docentes que se deslocam à ESCS.

No que diz respeito aos docentes da ESCS que se deslocam a Universidades Estrangeiras, verificamos que este número tem vindo a crescer de forma lenta, mas consistente. Depois de efectuadas 5 mobilidades no ano lectivo de 2011/12 prevemos fazer pelo menos mais uma mobilidade em 2012/13, subindo este número para 6.

Quadro IX - Mapa de Mobilidade de Docentes

Docentes em Mobilidade <i>In Coming</i>	
2010 - 2011	8
2011 - 2012	12
Docentes em Mobilidade <i>Out Going</i>	
2010 - 2011	4
2011 - 2012	5

Outra das vertentes da internacionalização passa pela mobilidade de funcionários. No ano lectivo de 2011/12 a ESCS recebeu 8 funcionários de instituições parceiras, ao abrigo da semana da mobilidade dos funcionários organizada pelo IPL. Estes funcionários, oriundos da Grécia, da Turquia, da Suécia, da Finlândia e da Espanha, trocaram experiências com os seus homólogos da ESCS ao nível dos diferentes serviços (Biblioteca, Gabinete de Relações Internacionais, Gabinete de Comunicação, Helpdesk e Serviços de Gestão Multimédia).

Para o ano 2012/13 pretendemos, não só voltar a receber alguns funcionários estrangeiros, mas também enviar um funcionário da ESCS em mobilidade para uma instituição parceira.

7 - Incentivar a investigação nas áreas científicas da ESCS.

A concretização deste objectivo passa pela promoção de várias iniciativas de que se destacam as seguintes:

- Implementação de projectos de investigação no Instituto de Comunicação e Media de Lisboa (ICML) sediado na ESCS (há, para este efeito, um grupo a estudar um regulamento para o lançamento desta iniciativa);
- Elaboração de uma conferência no âmbito das licenciaturas ministradas nas ESCS e integrada no ICML;
- Manutenção do patrocínio à revista Comunicação Pública;

-
- Organização do VIII congresso da SOPCOM (Outubro de 2013). A organização deste congresso pressupõe, não só um desafio, como também uma oportunidade para os docentes e mestrandos participarem activamente através da apresentação de comunicações;

 - Manutenção da criação de parcerias da ESCS com as mais diversas organizações tendo em vista o desenvolvimento de projectos de investigação aplicada em comunicação.

3.2 Recursos Humanos

Actualmente o quadro do pessoal docente da ESCS conta com 133 efectivos, o que corresponde a 83,4 ETI, rácio significativamente abaixo do rácio padrão da Escola (98). Quanto ao pessoal não docente, a ESCS dispõe de 31 trabalhadores, número que se encontra igualmente abaixo do rácio previsto para este grupo (41).

Uma análise dos dados relativos à distribuição por categoria do pessoal docente (ver quadro X) permite-nos concluir que a ESCS aumentou, em 2012, 3,6% a percentagem de docentes com uma relação estável (de 22,7% em 2011, para de 26,3% em 2012). Prevê-se um aumento dessa situação em 2013, para o valor de 30,3%, por via da aplicação do disposto no Estatuto da Carreira do Pessoal Docente do Ensino Superior Politécnico e da Lei nº 7/2010, de 13 de Maio.

Quadro X – Pessoal Docente Por Categorias em ETI

Categoria por ETI	Actual	Previsão
Professor Coordenador Principal	1	1
Professor Coordenador c/ Agregação		
Professor Coordenador s/ Agregação	3	3
Professor Adjunto	18	21
Professor Coordenador convidado ou equiparado	0,2	0,4
Equiparado Professor Adjunto	42,75	39,5
Assistente Convidado	18,45	17,5
Total de ETI'S	83,4	82,4

Quadro XI – Pessoal Docente Por Categorias em Efectivos

Categoria por número de docente	Actual	Previsão
Professor Coordenador Principal	1	1
Professor Coordenador c/ Agregação		
Professor Coordenador s/ Agregação	3	3
Professor Adjunto	18	21
Professor Coordenador convidado ou equiparado	1	2
Equiparado Professor Adjunto	72	71
Assistente Convidado	36	35
Total de docentes	131	133

Quanto ao pessoal não docente, uma análise da sua distribuição em termos de categoria releva um reduzido número de técnicos superiores.

Quadro XII – Pessoal Não Docente por categoria

Categorias	Total
Técnico Superior	6
Assistente Técnico	21
Assistente Operacional	4
Total de Efectivos	31

3.2.1 Planeamento dos Recursos Humanos

Um dos aspectos centrais do plano de actividades para 2013 são os actuais constrangimentos económicos e legais, que quase nos impossibilitam a contratação de pessoal docente e não docente. Pelo que a previsão de docentes para o ano de 2013 contemplará apenas o aumento do número de docentes de carreira, reflexo da aplicação dos regulamentos legais atrás referidos.

No que respeita ao pessoal não docente não se prevêem, para 2013, grandes alterações face às restrições impostas pela Lei do Orçamento de Estado para 2012, pelo que o número de funcionários não docentes deverá continuar o mesmo.

3.3 Recursos Financeiros

3.3.1 - Receita

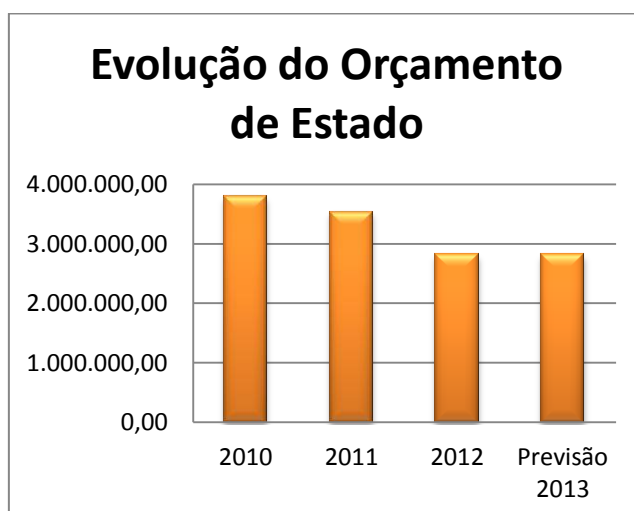
Em 2011, e na sequência da aplicação do artigo 22º da Lei do Orçamento de Estado, houve uma redução da receita na ordem dos 10%. Do mesmo modo, a despesa também reflectiu esta redução, particularmente nos vencimentos dos docentes e nos valores a pagar em aquisição de bens e serviços.

Em 2012, o Orçamento de Estado sofreu novo corte relacionado com a redução parcial ou total dos subsídios de férias e Natal, enquadrado no nº 2 do artigo 21º da Lei nº 64-B/2011 de 30 de Dezembro.

Apesar de neste plano de actividades não estar inscrita a redução de verbas do OE para a ESCS, tal qual demonstra o quadro seguinte, a conjectura económica actual leva-nos a antever uma redução desta receita, à semelhança do ocorrido nos anos anteriores.

Quadro XIII - Evolução do Orçamento de Estado (2010 a 2013)

2010	2011	2012	Previsão 2013
3.798.330,00	3.536.245,00	2.820.748,00	2.820.748,00



Analisando a evolução das receitas próprias prevemos, para 2013, um aumento de receitas relativamente ao ano 2012. Tal deve-se ao aumento do número de alunos para o próximo ano lectivo.

Quadro XIV - Evolução das Receitas Próprias (2010 a 2013)

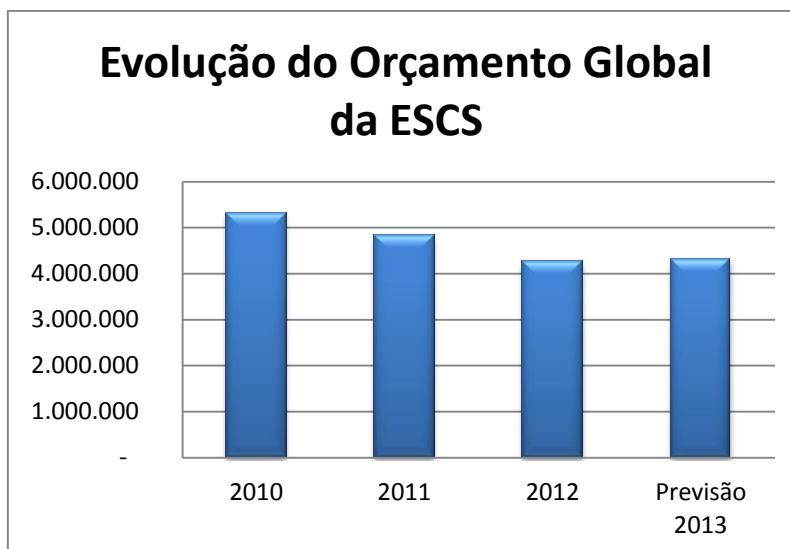
2010	2011	2012	Previsão 2013
1.532.003,89	1.311.832,17	1.466.598,00	1.503.618,11



De realçar que no ano lectivo 2011/2012 a Escola procurou reforçar o controlo das propinas em dívida procedendo à notificação dos alunos com dívidas desde 2004/2005. Para este efeito foi desenvolvido um processo no software da área académica que permitisse a emissão de ofícios automáticos para as situações referidas. Por outro lado, é de referir o esforço em arrecadar receitas provenientes da prestação de serviços ao exterior.

Quadro XV - Evolução do Orçamento Global da ESCS (2010 a 2013)

2010	2011	2012	Previsão 2013
5.330.334	4.848.077	4.287.346	4.324.366



Analisando a evolução do orçamento global da ESCS, verifica-se que apenas é possível aumentar as verbas para ESCS tendo em conta o aumento das receitas próprias, particularmente ao nível das propinas obtidas pelo aumento do número de alunos. Caso contrário, teremos grande dificuldade em suportar os actuais compromissos.

Quadro XVI - Evolução do peso da Receitas Próprias no Orçamento Global da ESCS (2010 a 2013)

	2010	2011	2012	Previsão 2013
R.P.	1.532.004	1.311.832	1.466.598	1.503.618
O. Global	5.330.334	4.848.077	4.287.346	4.324.366
Relação RP/O.Global	29%	27%	34%	35%



Ao analisarmos o peso da componente de receitas próprias no orçamento global, prevê-se que em 2013 cerca de 35% do Orçamento da ESCS seja composto por receitas próprias.

3.3.2 - Despesa

A previsão de despesa para 2013 tem em conta as imposições da Lei do Orçamento de Estado de 2012 em que é necessário manter a redução de 10% dos valores a pagar aos contratos de prestações e aquisições de bens e serviços. Também em termos de despesas com o pessoal foi mantida a redução remuneratória prevista na referida lei, assim como a redução parcial ou total dos subsídios de férias e Natal.

Quadro XVII – Afecção do orçamento de acordo com encargos previstos

Afecção do Orçamento	Previsão 2013
ENCARGOS COM PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE	3.295.538
PESSOAL DOCENTE - VENCIMENTOS	2.378.591
SEGURANÇA SOCIAL - PESSOAL DOCENTE	147.186
CAIXA GERAL APOSENTAÇÕES - PESSOAL DOCENTE	246.140
ADSE - PESSOAL DOCENTE	51.042
AJUDAS DE CUSTO	3.760
OUTROS ABONOS	12.019
PESSOAL NÃO DOCENTE	380.717
CAIXA GERAL APOSENTAÇÕES - PESSOAL NÃO DOCENTE	45.213
SEGURANÇA SOCIAL - PESSOAL NÃO DOCENTE	12.481
ADSE - PESSOAL NÃO DOCENTE	10.444
HORAS EXTRAORDINARIAS PESSOAL NÃO DOCENTE	7.945
ENCARGOS COM COLABORAÇÕES EXTERNAS	22.486
PRESTAÇÃO SERVIÇO DOCENTE E DESLOCAÇÕES - MESTRADOS	12.486
PRESTAÇÃO SERVIÇO DOCENTE E DESLOCAÇÕES - LICENCIATURAS	10.000
ENCARGOS COM A FORMAÇÃO PEDAGÓGICA	358.966
MARKSTRAT	2.945
AGÊNCIA NOTICIOSA LUSA	23.988
BASE DE DADOS DA MARKTEST (Marksel/Admonitor/Planview)	7.191
ASSINATURA ELECTRÓNICA (JORNAIS/ REVISTAS)	715
ASSINATURA EM PAPEL (REVISTAS/JORNAIS)	3.640
BIBLIOGRAFIA	7.905
BASES DE DADOS	5.347
ASSISTÊNCIA AO EQUIPAMENTO INFORMÁTICO DA AREA PEDAGÓGICA	22.158
ASSISTÊNCIA TÉCNICA ÁREA AUDIOVISUAL	26.435
AQUISIÇÃO E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTO DOS ESTÚDIOS	35.283
CONTRATO DE ASSISTÊNCIA REDACÇÃO DE JORNALISMO	62.615

AQUISIÇÃO E REPARAÇÃO DE EQUIPAMENTO AUDIOVISUAL (inclui cassetes epequenas peças)	86.025
AQUISIÇÃO E REPARAÇÃO DE EQUIPAMENTO INFORMÁTICO PARA O ENSINO	63.996
TV-CABO	2.033
8ª COLINA - Jornal da Escola	4.000
REVISTA DA ESCOLA	4.690
ENCARGOS COM PROJECTOS E PROTOCOLOS	6.000
PROJECTO E-DOIS	6.000
ENCARGOS COM ACTIVIDADES EXTRACURRICULARES	3.500
ESCSTUNIS	1.500
ACTIVIDADES CULTURAIS	2.000
ENCARGOS COM MANUTENÇÃO E PROTECÇÃO DAS INSTALAÇÕES	429.416
ÁGUA	15.649
LUZ	73.085
GAS	26.804
TELEFONES	11.840
SEGURANÇA	138.915
LIMPEZA	68.922
ASSISTÊNCIA AR CONDICIONADO	8.206
ASSISTÊNCIA ELEVADORES	9.951
ASSISTENCIA INSTALAÇÕES ELECTRICAS	30.421
ASSISTÊNCIA ALARME INCÊNDIO	2.644
ALUGUER E ASSISTÊNCIA CENTRAL TELEFÓNICA	1.507
CONTRATO DESINFESTAÇÃO EDIFICIO	3.106
MANUTENÇÃO E REPARAÇÃO DO EDIFICIO	38.367
OUTRAS DESPESAS DE FUNCIONAMENTO	208.459
FORMAÇÃO DE PESSOAL NÃO DOCENTE	2.000
CONTRATOS DE RENTING/CONSUMÍVEIS COM FOTOCOPIADORAS	46.391
ASSISTÊNCIA RELÓGIO DE PONTO	217
ASSISTÊNCIA SOFTWARE ÁREA ACADÉMICA	3.642
GESTÃO DE ARQUIVO	3.522
CONTRATO DE ALUGUER DE TPA	320
CONSUMIVEIS DE USO CORRENTE	13.197
QUOTIZAÇÕES DA ESCOLA COMO MEMBRO ORGANISMOS INTERNACIONAIS	625
COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO DA ESCS (INCLUI KITS ESCOLARES)	38.046
OUTRAS DESPESAS DO ÂMBITO DE FUNCIONAMENTO DA ESCOLA	88.000
SEGURO DE ALUNOS	2.500
PEQUENAS DESPESAS	10.000
1 - TOTAL DAS DESPESAS	4.324.366

O quadro seguinte demonstra o esforço efectuado pela Direcção em não aumentar o nível da despesa. Nos termos previstos na Lei do Orçamento para 2012, a Escola não poderá proceder a contratações, independentemente do tipo de vínculo jurídico que venham a estabelecer-se, se as mesmas implicarem um aumento do valor total das remunerações dos trabalhadores, ou

seja, em 2012 não se poderá pagar, em remunerações, mais do que o valor pago em 2011, após correcção dos valores pagos em subsídios de férias e de Natal. O mesmo pressuposto é aplicado para 2013. Desta forma, e apesar do aumento do número de alunos e turmas, não será possível aumentar os custos com o pessoal.

Quadro XVIII - Evolução dos Recursos Financeiros (2010 a 2013)

Recursos Financeiros (€)	Executado		Previsto	
	2010	2011	2012	2013
Despesas com Pessoal	3.991.259	3.669.164	3.295.538	3.295.538
Aquisição de bens e serviços	807.476	836.109	857.683	934.703
Outras Despesas correntes	62.172	31.319	4.125	4.125
Equipamentos	66.186	200.660	130.000	90.000
Programas de Financiamento				
Total	4.927.093	4.737.252	4.287.346	4.324.366

3.4 Previsão de Alunos

No ano lectivo 2012/2013 não funcionarão os 1ºs anos dos cursos de Jornalismo e Audiovisual e Multimédia em regime pós-laboral. Para compensar as vagas aqui perdidas, os cursos de Publicidade e Marketing e de Relações Públicas/Comunicação Empresarial oferecerão 30 vagas cada. Por outro lado, o ciclo de formação destes cursos completar-se-á com o pleno funcionamento dos 3 anos lectivos, pelo que se prevê um aumento em 6% o nº total de alunos a frequentar a ESCS.

Quadro XIX – Previsão do Número de Alunos

Oferta Formativa	Nº Alunos Inscritos 31 Dez 2011	Previsão Nº Alunos 2012/2013
Licenciatura	1120	1192
Publicidade e Marketing	271	267
Publicidade e Marketing – Pós Laboral	41	74
Relações Públicas e Comunicação Empresarial	222	235
Relações Públicas e Comunicação Empresarial – Pós Laboral	42	75
Jornalismo	233	238
Jornalismo – Pós Laboral	20	18
Audiovisual e Multimédia	263	259
Audiovisual e Multimédia – Pós Laboral	28	26
Mestrado	228	231
Publicidade e Marketing	56	57
Gestão Estratégica das Relações Públicas	63	59
Jornalismo	52	56
Audiovisual e Multimédia	57	58
Total	1.348	1.423

4 Conclusões

Os grandes desafios com que, previsivelmente, a ESCS se confrontará determinam uma especial atenção às linhas estratégicas a seguir. Destacamos a crise financeira em que vivemos, e o impacto indiscutível que terá no futuro da ESCS, particularmente pelos cortes orçamentais previstos e as suas consequências no funcionamento geral da ESCS. Terá, ainda, influência na empregabilidade dos jovens diplomados; e no aumento do incumprimento do pagamento de propinas pelos estudantes.

Aliás, as restrições legais derivadas desta situação já estão a ensombrar as actividades da ESCS para o próximo ano, cuja consequência directa foi a fixação de zero vagas nos cursos de Audiovisual e Multimédia, e Jornalismo no regime pós laboral.

Outro grande desafio para 2013 será a avaliação dos cursos de licenciatura em Publicidade e Marketing e em Relações Públicas, e dos mestrados em Publicidade e Marketing e em Gestão Estratégica das Relações Públicas pela agência de avaliação A3ES. Todavia, estamos em crer que a ESCS reúne todas as condições para o sucesso desta avaliação.

Apesar destas condicionantes, este plano de actividades pretende transmitir uma mensagem de optimismo, mas também de exigência. É nossa crença que factores como o Sistema Interno de Garantia da Qualidade da ESCS (SIGQ); cuja política de orientação para a qualidade nos permitirá concretizar os mecanismos de avaliação da ESCS; a renovação das áreas tecnológicas, que nos permitirá oferecer novos e melhores equipamentos aos nossos alunos e docentes; o processo de reestruturação dos cursos, que poderá melhorar a nossa oferta formativa; o incremento da colaboração com outras instituições de ensino superior estrangeiro através da celebração de novos acordos, que nos permitirá aumentar o número de alunos e docentes envolvidos em programa de mobilidade; e o reforço da ligação com o mundo empresarial e outras organizações, que nos permitirá reforçar o posicionamento da ESCS como instituição de referência na área da comunicação; e o reforço da ligação à comunidade científica da área da comunicação através da Organização do VIII congresso da SOPCOM (Outubro de 2013).

Deste modo, e apesar de todos os contingentes com que se vê confrontada, a Direcção da ESCS espera implementar com sucesso as acções previstas neste plano de actividades.